



Prefeitura Municipal de Curitiba
Secretaria Municipal da Educação
Superintendência de Gestão Educacional
Departamento de Ensino Fundamental

**PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS
ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA**

MATEMÁTICA

4.º ANO

MOMENTOS FORMATIVOS - PORTFÓLIO



NRE PR

2023



**Curitiba
CIDADE
EDUCADORA**



PRAER

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA
Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA
Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO
Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS
Guilherme Furiatti Dantas

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Simone Zampier da Silva

GERÊNCIA DE CURRÍCULO
Luciana Zaidan Pereira

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO
Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO
Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS
Andréa Barletta Brahim

CHEFE DO NÚCLEO REGIONAL DA EDUCAÇÃO DO PORTÃO
Suzana Andreia Galeazzi

FORMADORA DE MATEMÁTICA DO PRAER NO NRE PR
Emanuelle Cassim

Módulo de transição 1.º encontro

Data: 07 de março/2023

Temática 1: Avaliação e monitoramento.

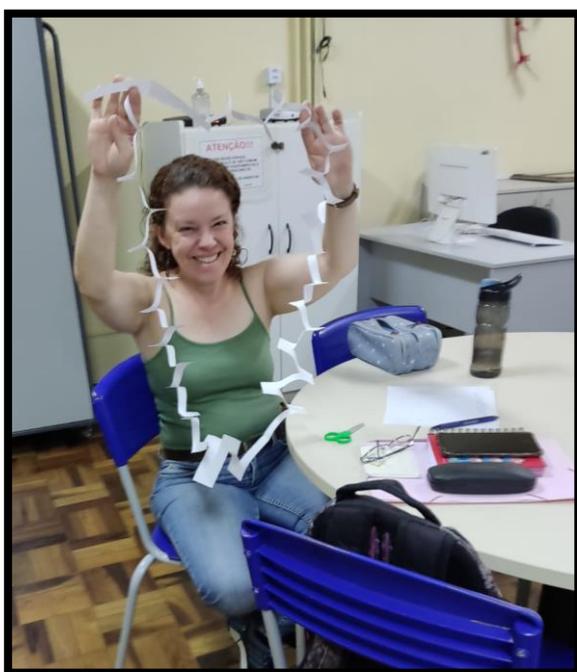
Número de participantes:16

No encontro da primeira temática do módulo de transição, fizemos os combinados do grupo e foram esclarecidas as dúvidas em relação ao Programa.

A proposta inicial indicava que precisariam descobrir uma forma de passar por dentro de uma folha de papel. As tentativas renderam boas risadas e a revelação do “segredo” foi muito apreciada!

Fizemos a análise das questões da avaliação diagnóstica que será aplicada aos estudantes como primeira tarefa.

As professoras cursistas demonstraram grande interesse em compreender o instrumento de monitoramento e também o quadro de análise das respostas.





Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. Quais elementos você considera ao elaborar uma avaliação diagnóstica para os seus estudantes?

“Os critérios de avaliação dos conteúdos mais elementares do ano letivo anterior. Ou seja, verificar os conteúdos que o estudante aprendeu no ano anterior para que o professor saiba o ponto de partida de ensino no ano corrente. A avaliação diagnóstica também pode ser utilizada antes de iniciar-se um novo conteúdo.”

C.R.P. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Nova Esperança

2. Além da avaliação diagnóstica, que outras formas você utiliza para acompanhar a aprendizagem dos estudantes?

“Através de jogos, propostas realizadas em sala, oralidade, o que o aluno relata saber ou relata seu pensamento, relação com os colegas durante as propostas e atividades realizadas em sala.”

A.S. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Padre João Cruciani

Módulo de transição **2.º encontro**

Data: 14 de março/2023

Temática 2: Currículo em ação: estudo e prática!

Número de participantes: 21

No encontro da temática 2 do Módulo de transição, trabalhamos com reflexões sobre planejamento de ensino e plano de aula.

As professoras cursistas colocaram o jogo ***Qual é a ordem?*** em prática!

Utilizamos como perspectivas metodológicas: Jogos e ludicidade e Resolução de problemas conforme a proposta do plano de aula. Adicionamos tecnologia ao vivenciarmos o uso da roleta no tablet, explorando o app Roleta das decisões e também uma roleta construída com a robótica.





Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. Quais perspectivas metodológicas estão contempladas em seu planejamento de ensino de matemática do 1.º trimestre?

“Jogos e ludicidade, resolução de problemas, tecnologias, oralidade, leitura e escrita.”

R.R.R. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Jardim Santos Andrade.

2. O que você considera ao agrupar os critérios de ensino-aprendizagem no momento da elaboração do plano de aula? Assinale uma ou mais alternativas.

“Critérios de um mesmo eixo ou de eixos diferentes., Critérios que possam ser desenvolvidos em um mesmo plano de aula., Critérios que se relacionam entre si, num determinado contexto.”

M.H. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Papa João XXIII.

Módulo de transição 3.º encontro

Data: 28 de março/2023

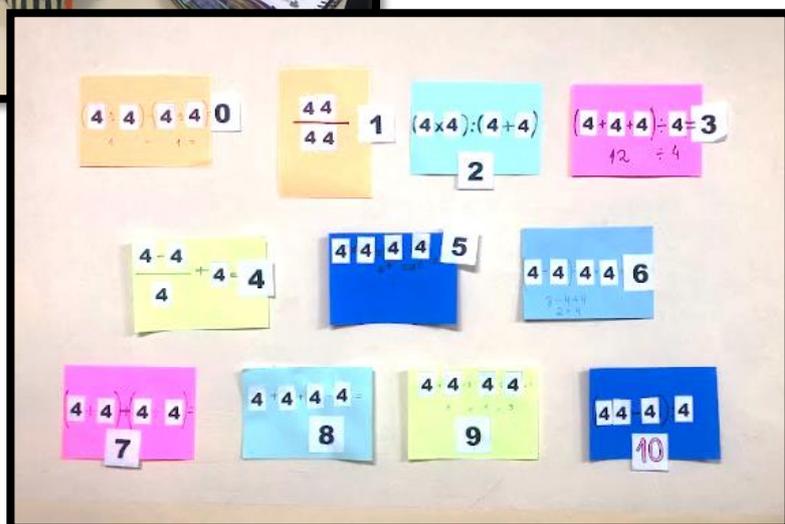
Temática 3: Situações aditivas e medida de capacidade

Número de participantes: 19

No encontro da temática 3 do Módulo de transição, iniciamos com o desafio: “Os quatro quatros” de Malba Tahan. A participação das professoras foi muito significativa.

Trabalhamos a retomada sobre os campos conceituais de Vergnaud. Iniciando pelo campo conceitual aditivo. Depois utilizamos a retomada para classificar alguns problemas.

A experiência com o vídeo do segredo dos copos, gerou um momento mais descontraído e cheio de relações e reflexões sobre a medida de capacidade.





Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. Como as diferentes problematizações do campo conceitual aditivo contribuem para a sua prática de sala de aula?

“Permitindo a utilização de diferentes raciocínios lógicos e perspectivas, criando repertório e ampliando conhecimentos.”

L.J.A. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Jardim Santos Andrade.

2. Após vivenciar a prática “Investigando a capacidade” proposta no encontro, sua percepção a respeito da metodologia da investigação e dos agrupamentos de critérios, conteúdos e eixos ficou ampliada? Explique.

“Sim, pois a prática vivenciada no encontro ilustrou com criatividade uma forma de articular os conteúdos, de modo a tornar mais significativo o planejamento. É uma meta em meu planejamento inovar tentando seguir esta estratégia. Percebo que desta maneira o ensino da Matemática aproxima-se mais do estímulo à familiaridade do estudante com a linguagem matemática e com seu uso social.”

S.G.S. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Professora Nansyr Cecato Cavichiolo.



Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. No encontro presencial desenvolvemos diferentes estratégias para resolver um mesmo problema de multiplicação. Em relação ao campo conceitual multiplicativo: como o trabalho com diferentes estratégias pode contribuir para a aprendizagem dos estudantes?

“O trabalho com as diferentes estratégias contribui para diversificar a maneira como cada aluno consolida a aprendizagem. É importante também, dar oportunidade para que cada aluno explique a sua estratégia para a turma.”

J.W.F. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Nova Esperança.

2. Você vivenciou uma sequência de problematizações a partir do livro: "Cachecol de Lena". Quais as contribuições dessa vivência para a sua prática de sala de aula?

“As atividades envolvendo a ludicidade aguçam o imaginário dos estudantes, com isso a aprendizagem se torna mais significativa, facilitando o trabalho em sala de aula.”

M.A.S. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Nossa Senhora da Luz.

Módulo 3

5.º encontro

Data: 02 de maio/2023

Temática 1: Medidas em foco: comprimento, capacidade e massa!

Número de participantes: 21

Iniciamos o Módulo 3, com a temática: Medidas em foco: comprimento, capacidade e massa!

Fizemos reflexões sobre as propostas que podemos levar aos estudantes em sala de aula, pois eles devem ser significativos e relacionados com vivências na prática.

A utilização das TDIC também foi abordada, com sugestões práticas para o planejamento.



Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. No encontro presencial utilizamos a calculadora pra desenvolver atividades envolvendo regularidades multiplicativas e de divisão, que estão presentes nos múltiplos e submúltiplos de algumas medidas. Que outras habilidades matemáticas podem ser desenvolvidas com o uso da calculadora em sala de aula?

“O uso da calculadora proporciona aos estudantes a busca de estratégias de resolução, interpretação dos resultados obtidos nos cálculos, testar respostas, aguçar a curiosidade tornando um ambiente de aprendizagem significativo.”

A.C.N.C. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal São Luiz

2. No trabalho com as medidas realizamos algumas atividades dinâmicas que colocam os estudantes em ação. Faça uma reflexão sobre as atividades vivenciadas no encontro presencial, e descreva as contribuições de atividades dessa natureza, na aprendizagem dos estudantes da sua turma.

“Sempre que usamos a matemática com atividades práticas e conciliamos com nossa vivência e rotina o aprendizado se desenvolve com mais facilidade na compreensão das teorias. Os exemplos usados hoje foram de grande valia.”

D.O. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Jardim Santos Andrade.

Módulo 3

6.º encontro

Data: 16 de maio/2023

Temática 2: Localização e movimentação!

Número de participantes: 18

No encontro da temática 2 do Módulo 3, trabalhamos com localização e movimentação.

Foram feitas várias reflexões sobre como esse conteúdo pode ser desafiador. Surgiram várias sugestões de trabalho além das propostas pelo encaminhamento da formação, assim como adequações para estudantes que apresentem alguma fragilidade ao desenvolver este conteúdo.

Vivenciamos o “Bairro Malba Tahan” utilizando orientações que devem ser abordadas conforme o Currículo do 4.º ano.

O jogo da velha da localização também foi muito produtivo!





Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. Em relação ao conteúdo trabalhado no encontro presencial, qual foi a atividade mais relevante para você? Explique.

“As atividades foram prazerosas de serem localizadas, gostei do jogo da velha, estilo batalha naval, por ser simples e acredito que todos os alunos consigam participar e compreender.”

A.C.B. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Papa João XXIII

2. De acordo com sua vivência nas práticas do encontro presencial, quais foram as contribuições para a ampliação do seu planejamento?

“Os encontros favorecem a aplicação mais dinâmica dos conteúdos que serão abordados com os estudantes, acredito que facilitem a compreensão dos mesmos.”

M.A.L.K. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal CEI Francisco Klemtz

Módulo 3

7.º encontro

Data: 30 de maio/2023

Temática 3: Em busca dos números naturais e decimais!

Número de participantes: 17

Iniciamos o encontro em busca de números naturais e decimais dialogando sobre a história dos números, refletindo sobre sua evolução e suas funções.

A Construção do conceito de número acontece de forma gradativa e envolve algumas estruturas operatórias ao longo do processo, fizemos uma retomada das características de cada uma delas.

A proposta deste dia foi a leitura do Livro Frederico Godofredo e um planejamento com varias situações relacionadas ao contexto da história.



Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. No encontro presencial realizamos a estimativa. Quais as contribuições da estimativa no desenvolvimento de habilidades matemáticas?

“Instigar os estudantes a levantar hipóteses, verificar os seus conhecimentos sobre às possibilidades e se utilizam os algarismos próximo do esperado, uso do cálculo mental, argumentação.”

A.V. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Nova Esperança.

2. De que forma as reflexões realizadas durante o encontro contribuíram para ampliar sua percepção a respeito do trabalho com conteúdos/critérios, dentro de uma mesma sequência de atividades, na matemática?

“Enriquecimento das atividades que nós professores podemos trabalhar no dia a dia, contribuindo para a formação nossos estudantes.”

A.M. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Padre Jose de Anchieta.

Módulo 3

8.º encontro

Data: 20 de junho/2023

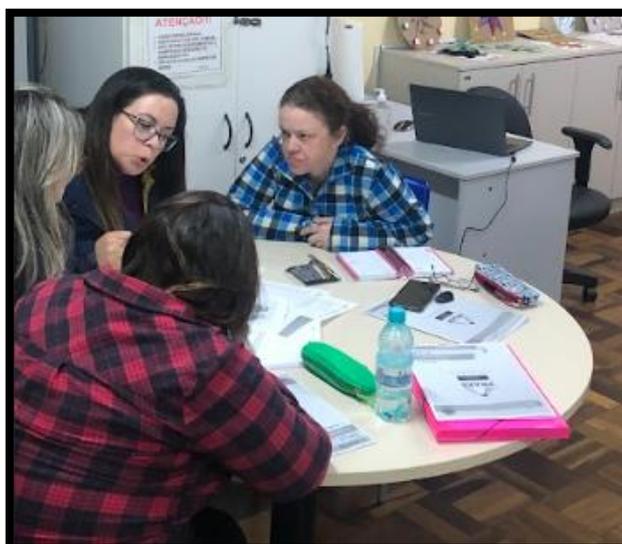
Temática 4: Avaliar para avançar II

Número de participantes: 17

Iniciamos o encontro assistindo um vídeo que nos desafiava a observar certos movimentos, entretanto a pergunta no final era sobre outro acontecimento. Pudemos perceber que em alguns momentos a concentração em apenas uma coisa, não nos deixa perceber o entorno. Fizemos reflexões muito construtivas com o grupo.

Estudamos avaliação, ferramentas, objetivos e diferentes práticas.

O debate sobre o monitoramento da aprendizagem proposto pelo PRAER, revelou o entusiasmo dos professores em visualizar a progressão da aprendizagem de seus estudantes.



Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. Após realização das avaliações (até o momento) quais conteúdos você observa maior potencialidade em seus estudantes? (Assinale até duas alternativas).

“Sistema de numeração decimal e resolução de problemas envolvendo ideias de adição.”

D.P.P.C. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal São Luiz

2. Após realização das avaliações (até o momento) quais conteúdos você observa maior fragilidade em seus estudantes? (Assinale até duas alternativas).

“Resolução de problemas envolvendo ideias de multiplicação e resolução de problemas envolvendo ideias de divisão.”

A.S. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Itacelina Bittencourt

Módulo 4

9.º encontro

Data: 04 de julho/2023

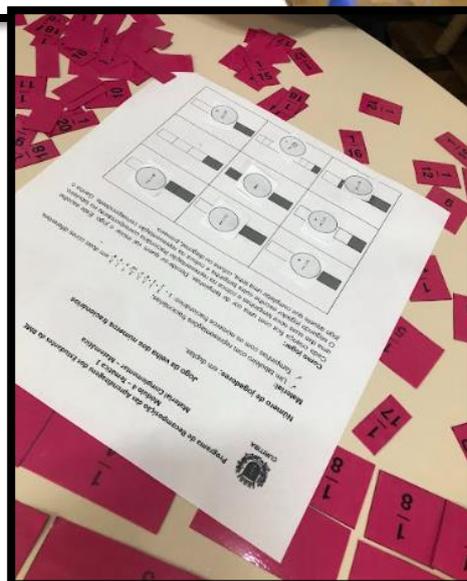
Temática 1: Partes de um todo: frações e números fracionários

Número de participantes: 17

Para iniciar o trabalho com a temática: Partes de um todo: frações e números fracionários, trouxemos um problema do Livro: O homem que calculava, Malba Tahan.

Foram realizados vários apontamentos sobre frações e seu uso no cotidiano. Resolvemos problemas coletivamente e refletimos sobre as respostas que surgiram.

Foi apresentado o Jogo da velha fracionário e as professoras acharam a proposta muito pertinente e prática para sala de aula.



Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. Com o passar do tempo, a humanidade vivenciou diferentes necessidades, precisando encontrar maneiras de solucioná-las. Assim aconteceu, também, com a criação dos números fracionários. Descreva situações relevantes, do seu cotidiano, em que os números fracionários estão presentes.

“Em receita culinária, posto de combustível, medicamentos.”

L.C.H.T. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal CEI Francisco Klemtz.

2. Após as vivências durante o encontro presencial envolvendo o conteúdo “fração e números fracionários”, destaque a atividade que você considerou mais significativa e que acredita ser essencial para o seu trabalho junto aos estudantes. Justifique sua escolha.

“Jogo da velha.... porque eles têm que trabalhar com número e a representação.”

M.A.B. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Professora Maria Nicolas.

Módulo 4

10.º encontro

Data: 01 de agosto/2023

Temática 2: Medidas em foco: tempo e área!

Número de participantes: 15

Neste encontro estudamos sobre o início da necessidade da humanidade em medir o tempo, a evolução das ferramentas e a importância do trabalho contextualizado com os nossos estudantes.

Vivenciamos o jogo *Vamos acertar o relógio?* E as professoras o consideraram muito adequado para o trabalho em sala de aula.

Abordamos também o estudo da medida de área, utilizando o livro *A colcha de retalhos* para dar início as problematizações.

As professoras decoraram pequenos quadrados de papel para compor uma grande “colcha de retalhos”, ficou uma graça!





Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. Nesse encontro trabalhamos com várias atividades envolvendo medida de tempo. Quais situações relacionadas à medida de tempo você considera que os estudantes apresentam maiores dificuldades? Nesse caso, como você aborda esse conteúdo para que os estudantes avancem nessa aprendizagem?

“Contagem de intervalos de tempo. Atividades utilizando o relógio analógico sala de aula auxiliam a percepção da passagem do tempo nas atividades escolares. Também o uso dos relógios analógicos.”

M.R.G. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Itacelina Bittencourt.

2. Nesse encontro vivenciamos algumas propostas para o trabalho com medida de área. Quais são as contribuições do uso de materiais manipuláveis na construção do conceito de área para estudantes do 4.º ano?

“Materiais manipuláveis trazem para o estudante a oportunidade de vivenciar, de modo concreto, o conteúdo. Por ser um conteúdo de difícil compreensão, a vivência facilita o entendimento das crianças.”

T.B.N. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Desembargador Marçal Justen.

Módulo 4

11.º encontro

Data: 15 de agosto/2023

Temática 3: Resolvendo problemas com ideias multiplicativas e aditivas

Número de participantes: 14

Utilizamos uma estratégia diferente nesse encontro, as professoras deveriam estourar o balão que tinha um problema dentro e em seguida resolvê-lo. A partir da observação da estratégia utilizada para resolução, outra professora deveria descobrir qual era o problema em questão.

Foi utilizado o livro *Konsumonstros* para contextualizar os problemas.

Também foi vivenciado o jogo *Calculando monstros* e as professoras mostraram-se muito criativas!





Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. Você vivenciou no encontro presencial o uso da literatura infantil no trabalho com a Matemática. Que contribuições a literatura infantil pode proporcionar para o trabalho pedagógico da matemática em sala de aula?

“A literatura infantil contribui como disparador, proporcionando uma interação entre o mundo da imaginação e os conteúdos propostos pelo currículo, trazendo curiosidade e interesse pelos desafios matemáticos.”

A.C..N.C. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal São Luiz.

2. A Resolução de Problemas é a metodologia norteadora do trabalho com a Matemática em sala de aula. Diante disso, como você planeja suas aulas de modo a garantir essa metodologia no trabalho de sala de aula?

“Busco sempre trazer problemas pertinentes, de acordo com a realidade dos estudantes e as vivências que os mesmos possuem. É sempre tento instigar os diversos raciocínios, bem como diferentes estratégias de resolução. Tento incentivar que pensem bastante e não somem sistematizem por meio de algoritmos. Acredito que a compreensão é a parte mais importante do processo, no que tange o trabalho com problemas.”

L.J.A. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Jardim Santos Andrade.

Módulo 4

12.º encontro

Data: 29 de agosto/2023

Temática 4: Avaliar para avançar III

Número de participantes: 14

No encontro da temática 4 do Módulo 4, iniciamos com o desafio de observar o trabalho do outro e fazer apontamentos, avaliando o processo de resolução de cada um.

Estudamos alguns autores que norteiam o trabalho na RME e fizemos reflexões sobre os tipos de avaliação e suas características.





Contribuições das professoras cursistas via Google Forms

1. No encontro presencial você vivenciou, em grupo, uma atividade sobre avaliação. Como foi sua experiência nessa prática? Aponte algumas de suas reflexões sobre essa questão.

“Nesse encontro foi reafirmada a importância de se avaliar, principalmente em diferentes contextos e formas, além de se analisar os resultados dessas avaliações para que se possa buscar novas estratégias para suprir as defasagens/conteúdos não internalizados pelos estudantes e a ampliação daqueles já que foram apropriados.”

A.V. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Nova Esperança.

2. Trabalhar com questões de múltipla escolha requer planejamento desde a sua elaboração até a análise dos resultados. Quais foram as contribuições do PRAER, na sua prática pedagógica, em relação a avaliações com questões de múltipla escolha?

“Entender como e o porquê das questões de múltipla escolha serem elaboradas, e tudo o processo envolvido, contribuiu para ampliar ainda mais minha prática pedagógica, pois agora, meu olhar para esse tipo de questão é diferente, permitindo analisar os resultados obtidos de maneira mais eficiente, utilizando os distratores certos para cada questão.”

J. F. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Nova Esperança.

Módulo 4

13.º encontro

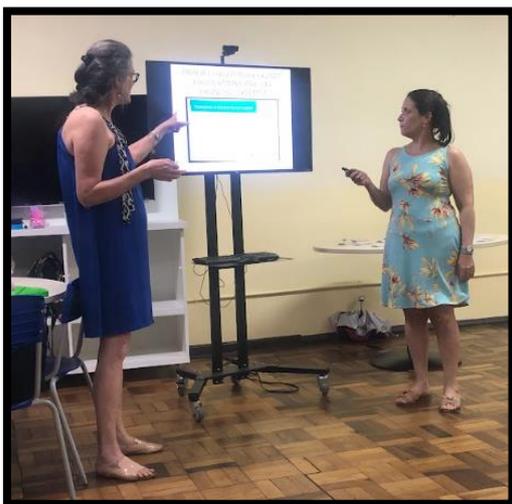
Data: 19 de setembro/2023

Temática 5: Compartilhando práticas de matemática!

Número de participantes: 15

No último encontro, algumas professoras fizeram relatos das suas experiências com as atividades propostas pelo PRAER e durante esses momentos, todas puderam contribuir com suas percepções.

Foi incrível constatar que o programa foi um sucesso e que os estudantes vivenciaram atividades diferenciadas e significativas que certamente contribuíram para a construção de conceitos matemáticos que farão parte de suas vidas!



Houve avanços na aprendizagem dos estudantes? Destaque os avanços

Obtidos?

“Analisando os resultados obtidos na última avaliação de matemática do Praer, pode-se observar que os estudantes tiveram avanços, principalmente no eixo **Números e Operações**. A leitura, interpretação e resolução de situações-problema dos campos aditivo e multiplicativo estão melhores do que no ano passado, conseguindo resolvê-los com certa autonomia e criando estratégias próprias. Conseguiram assimilar bem o conteúdo das frações (significado, termos e representação). No eixo **Grandezas e Medidas**, ainda permanece o desafio de converter as unidades de medidas (exemplo: metro para centímetro, litro para mililitro, etc.) e compreender o significado de área e perímetro. Nos outros eixos matemáticos (**Pensamento Algébrico, Geometria e Estatística e Probabilidade**) percebe-se a evolução e gradação de seus conhecimentos.”

J.F. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Nova Esperança.

“Pode-se perceber uma melhora considerável na autonomia, concentração e foco dos estudantes ao realizarem as avaliações do PRAER. Também já compreendem a importância das mesmas.

Pensando especificamente em matemática, notou-se um melhor letramento matemático e, conseqüentemente, um avanço na compreensão de problemas. No que diz respeito à resolução de problemas, observou-se estratégias mais lógicas e estruturadas, que faziam sentido com o que estava sendo exposto e solicitado. Com a retomada de conteúdos que apareceram nas avaliações, foi possível ver os conhecimentos se ampliando e as estratégias exploradas em grupo aparecendo nas resoluções individuais. Diversas crianças da turma passaram a utilizar a reta numérica, por exemplo.”

L.J.A. professora cursista 4.º ano PRAER – Escola Municipal Jardim Santos Andrade.

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Gestão Educacional

Andressa Woellner Duarte Pereira

Diretora do Departamento Ensino Fundamental

Simone Zampier da Silva

Gerência de Currículo

Luciana Zaidan Pereira

Organização e produção do material pedagógico

Justina Inês C. Motter Maccarini (Matemática)

Formadoras de Matemática do PRAER

Adriane Jaqueline de Oliveira (NRE SF)

Ana Paula Lourenço Fernandes (NRE BN)

Ana Paula Ribeiro (SME)

Carla Marcela Spannenberg Machado dos Passos (NRE CJ)

Emanuelle Cassim (NRE PR)

Flavia Cristine Fernandes Souto (NRE BN)

Helena Aparecida da Silva Ferreira (NRE TQ)

Janaina Aparecida Rabelo de Almeida (SME)

Jéssica Daiane da Silva (NRE CJ)

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini (SME)

Lucilene Pinto Vieira (NRE CIC)

Maria Tereza Mendes (NRE MZ)

Marília Pereira Rosa (NRE CIC)

Nilma Clotilde Alberti (NRE BV)

Taniele Loss (SME)

Thaise Gabriele Maioli Salata (NRE BQ)

Viviane Aparecida Dallarmi Sarote (NRE PN)

Equipe de Matemática

Adriane Jaqueline de Oliveira (NRE SF)

Ana Paula Lourenço Fernandes (NRE BN)

Ana Paula Ribeiro (SME)

Carla Marcela Spannenberg Machado dos Passos (NRE CJ)

Desirée Silva Lopes Pereira (NRE BQ)

Emanuelle Cassim (NRE PR)

Flavia Cristine Fernandes Souto (NRE BN)

Helena Aparecida da Silva Ferreira (NRE TQ)

Janaina Aparecida Rabelo de Almeida (SME)

Jéssica Daiane da Silva (NRE CJ)

Justina Inês Carbonera Motter Maccarini (SME)

Laura Cristina Bergamaschi (NRE SF)

Lucilene Pinto Vieira (NRE CIC)
Maria Tereza Mendes (NRE MZ)
Marília Pereira Rosa (NRE CIC)
Nilma Clotilde Alberti (NRE BV)
Patrícia Inês Lopes Gonçalves da Silva (NRE TQ)
Taniele Loss (SME)
Thaise Gabriele Maioli Salata (NRE BQ)
Viviane Aparecida Dallarmi Sarote (NRE PN)